

LIBERTE-SE

Fúlvia Lucas Vieira (UEL)¹

Noite dessas fui parar em um luau, acontecia na minha cidade e eu não sabia. O luau era legal, eu estava com amigos, as pessoas estavam com garrafas de vinho e violões, sentavam em grupos, fumavam e conversavam. Conheci um cara, amigo de um amigo, logo cruzaram nossas percepções e começamos a conversar. Senti calma, ele me entendia. Mas, como? Ele não me conhecia. Quando perguntou o que eu fazia, disse logo o que eu queria ser, como se eu fosse, e ele me tratou assim depois de então. Disse para ele o que queria da vida, e ele respondeu “Então vai! Se você disse, você vai!” Quanta sabedoria eu percebia ali, ele era louco. Falava de um jeito sábio e louco. Completava meu raciocínio com palavras estranhas, inventadas, neologismos, a lógica invertida completa de sentido, falávamos sobre gostos e poesia. Sobre sentimentos. Ninguém pode saber o quanto ele me alcançou ali, foi fundo, mágico. No calçadão da universidade em um dia que me sentia desesperada, sem luz, atormentada, ele sentado, lia, em um banco, enquanto iluminava de estilo e cor, o cinza da correria de todos. Conversamos e de me olhar sabia que eu não estava bem, mas, como isso? Ele não me conhecia. “Será que você não está precisando de um amigo?” Falava dele. Claro que eu precisava dele. E então, conquistei de alguma forma o direito de longos abraços, longas conversas, boas risadas e seu tempo. Um dia desses o tempo passou, as férias chegaram. O verão chegou. O litoral chama.

Você dançava R.M? Estava feliz R.M? O mar te chamou R.M?

Não vamos nos cruzar quando as aulas voltarem, não vamos nos encontrar em noites quentes nessa cidade. Vai ser em outra hora, teremos outras conversas, em outro lugar, vou te abraçar, e te agradecer e te contar, sorrir e ver seu sorriso. Vou te falar que deu vontade de chorar, que faltou o chão, que era chato comer e respirar, porque você não estava mais lá. Logo falaremos sobre poesia de novo, em um outro lugar. Em uma outra hora. Eu vou! Eu disse. Eu vou.

Rafael Maurício era poeta e militante em vários movimentos sociais.

¹ Estudante especial no programa de Mestrado em Literatura da Universidade Estadual de Londrina.
E-mail: vieira.fulvia@gmail.com.